Director-Proprietario e Editor Ferreira da Silva

Redacção, administração, composição e impressão Raa de Alportel, 23 22

SEMANARIO INDEPENDENTE NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS







Henrique Borges

Reabelu o seu consultaria Doenças da bôca e do tede os trab lbos modern

ouro. Dentaduras sem pla LU T ENS, 18 E.A.

# ALGARVE

O "Diario de Noticias". O Dr. Mario Lister Franco. Todos os bons algarvios lhe são gratos

Ha tempos publicámos aqui um artigo sobre a acção da comissão de turismo, tendo o cuidado de resalvar das censuras que ele podesse envolver, as pessoas que dentro desse organismo lutavam para que ele produzisse trabaihos em que a boa vontade, a falta de cutros meios de acção se revelasse perante a indiferença com que essas coisas são olhadas nesta linda terra de habitantes inditerentes. Tivem is o cuidido de resalvar a acção do ilustre mag strodo que tem a admi nistração da provincia e que se acha a frente dessa comissão, porque seria grande injust ça não pôr em celevo a decidida boa vontade, a dedicação vi-

gilante com que ele por todas as formas produra ser util a pro-E como a todas essas qualidades S. Ex. junta ainda umas outras que vão sendo rara nos tempos que correm, que é a boa educação, de quo são filhas as boas mane ras, queremos hoje salientar o facto de S. Es.a se não ter esquee do de agradecer ao Diario de Noticias em nome dessa comissão, o relevante serviço que o grande diario da capital tem prestado ao A'garve. O Diario de Noticias, que tem trazido as belezas incontestaveis desta provincia excepcional a propaganda da grande imprensa, merecendo, por isso, não só o reconhecimen to, a g atidão s ncera da comis são, mas a de todos os algarvios que presam a sua terra e a desejam

a que tem direito. Mas desde quando o grande diario faz esssa in ensa propagan. d.? E' preciso não o esquecer.

ver prospera e ocupando o logar

Essa propaganda faz-se desde que um algarvio inteligente e cul to, com um amor intenso e forte á sua terra, entrou como redactor regional para o Diario de Noticias. Amor extremo á sua terra e ao jornalismo que com tanto brilho desde ha anos cultiva, o D . Lister Franco empenhou se nessa ta refa com uma dedicação e uma força de vontade que as maiores decepções e a ind ferença e a ingratidão dos seus conterraneos não será capaz de enfraqueser.

Ele já sabe que a justiça ás obras dos que ir balham para o bem estar ou para a honra do paiz, costuma chegar sempre depois da terra dos cemiterios.

Mas nos, para quem a morte não è um factor novo na reputa ção de alguem, não queremos deiwar de regis.ar aqui o trabalho, o esforço do distinto moço em favor de uma obra que tantos são incapazes de compreender, e de lhe prestarmos a homenagem da nossa edmiração pelo seu benemerito preliminares para a orgunsação trabalho, a cle e ao grande jornal de um centro republicano em

de Lisboa. E estamos convencidos que comnosco estão todos os bons algarvios amigos da sua terra e dos que por ela trabalham.

### Inspecção ás Misericordias

Um dos vegaes do Conselho de inspecção ás Misericordias iniciou já o serviço de inspecção aquelas casas de beneficencia e outros estabelecimentos de assistencia do paiz, para verificar como essas instituições desempenham a sua missão e colher elementos para a futura distribuição de subsidies.

## Cortica

Empilbada na horta do Anjipho en Messejana, vende-se.

# iesuitas

Os jornaes anti-maçonicos denunciaram uma prancha da maçonar a franceza, que na sabemos se será ou não verdade ira, em que se recomenda a todas as lojas uma ofensiva gera! contra o je-

Pelos factos que temos observado, essa ofensiva já se desencadeou. Por toda a parte se ouve gente falar contra a resção, contra o jesuitismo. Mussolini, Primo de Rivera, Carmona e até Poinca ré, estão nas garras dos j suitas, são puros fantoches nas mãos dos discipulos de Santo Ignacio de Loyola. Mas, diga se a verdade: os resultados de uma tal ofensiva são bem magros, ou mesmo, talvez, nulos. As razões desse fra casso são faceis de ver. A recrudescencia do esprito re

ligioso depois da guerra, em que os homens, ante a brutandade fe-roz do conflicto, só encontraçam relugio na sua crença interior; os exemplos de mansidão, de dedcação, de solidariedade desintere sada dos bens terrenos que todos os dias estão dando os religiosos e religiosas de profissão, em contrapos ção com os exemplos de mos uma que ha de ser dificil de os insilucios de assassinio, de odio, de intilerancia de que todos os das dão provas os que se int. tul m aposicios da liberdade, os coi s ructores de uma sociedade me hor: o facto salientissimo de que o jesuita em vez de deitar bombas, em vez de perturbar com atentados, com revoluções que só estorvam o trabalho, enfraquecem o credito e empobrecem as nações, se dobra á lei, propagi a disciplina, prega a obediencia e a ordem, tudo isto tem uma impor- gens e avido de obscuridade. tincia no espirito publico que ofusca todos os velhos truce todo o rancoro o, palavreado maçonico que por ani se soltou agora.

Depois essa lenda de que os jesuitas tudo mandam, ê a historia do papao para adormecer me-

outra coisa, Estamos no tempo de av őes, da telegrafia sem fio e da relevisão e as alfu las dão lugares muito escuros...

Nas igrejas entra toda a gente. Nas lojas só entrain os socios. Nas igrejas ha toda a luz. Nas 'D, ta ha toda a treva.

Duas situações bem distinctas; dahi dois resultados bem opostos.

#### HA 44 ANOS

De 18 de dezembro de 1884

No domingo, á noite, reuniram-se varios individuos em casa do sr. Matheus Joaquim da Silveira, negociante desta praça, afim de tratarem dos trabalhos

Graças ás acertadas providencias do sr. José Pedro da Cruz, digno administrador deste concelho, foi prese no sabado o caiador Francisco José Viegas, autor do roubo praticado no es- do grande romancista nglez Char tabelecimento de ferragens e mo- les Dickens, vae a cinematografia veis do sr. Antonio Francisco ingleza una um filme. dos Santos, desta cidade.

### Para os nossos pobres

De casa bancaria Mannel Diris cente vogem à Africa Sancho, desta cidade, recebemes 100\$00 pa a serem distribuidos pelos pebres protegidos pelo Algarve. Em nome deles, os Meiro Goldwin Mayer continua a macoes rua ferre la Netto, 21 — cia de todos os jornais, excepto rua da Barqueta n.º 1. nossos agradecimentos,

# Nas garras dos A ARTE DO SILENCIO

#### Notas e comentarios

O sr. Samuel Goldwn, o gran- nos cinemas de Lisboa, S. Luiz e de cineasia, fundador e director da Metro Goldwin Mayer, publica pao falta concorrencia. Ainda ha num jornal extrangeiro um curiosissimo e interessante artigo que desejar amos transcrever se para isso o espaço nos chegasse, sobre a maneira como escolhe os artistas e como cles se tornam estrelas. Vamos porem, transcre ver as quilid des fundamentaes que necessita possuir todo o sevirante á constelação do céu G dwn de Hollywood.

São sete essas qual dades pri mordiaes, a saber:

1.ª-A personalidade; 2 - O ardor no trabalho;

3 -A imaginação: 4 .- A inte ligencia e o sen'ido do humour, ou seja a veia humo-

5 ª \_ A juventude; 6 a \_A modestis;

7.4 - A dist nção.

Cem » se vê é muita coisa para uma bessoa só; por isso ha tanta gente que não chega á craveira.

Entre outras qualidades que se destacam na relição acima, notadesordem, de verdadeira pilhagem, encontrar nos tempos presentesa modestia Queni é na mocidade de hoje, que se lembra de ser modesto?

Todos são vaidisos mesmo quando não teem nada que os destaque de «toda a gente».

São vaidosos, pelo menos de qualidades, pessoas que só eles teem a feiiciasde de conhecer.

Só conhecemos um moço que detesta a va dade-é Lindberg, o ncomparavel navegador dos ares que se declara farto de homena-

Mas esse, por ser na verdade um sol com legar marcado no ceu zu', não pretende ser estrela de cinema nem mesmo em Azas.

Muitos se admiram de que nos gentina. Isso já não dá nada. Procurem nossos cinemas certas fitas alemas não tenham o sucesso que obteem na Alemanha

A admiração só pode p evir do desconhecimento do publico ale mão. O sr Fil pe Herist num belo art go de . Gringoire diz, a tal respecto, o seguinte:

«Sobre uma duzia de fitas que cu vi em Berlim, e que todas eram diferentes umas das outras, nenhuma terminou sem aplausos e uma só açabou com ap lausos e assobios. O sr. Heriat nao diz que os especiadores foram postos na rua por aplaudirem uns e por assobiarem outros, o que podia dar aos estrangeiros a ideia de uma plateia tarense. Provavelmente esqueceu-se ...

维米米 Na proxima semana estreia-se no S. Luiz Cine, de Lisboa, a espleudida fita da Paramount F+aqueza da Carne, ou melher A carne é fraca em que Emil Jannings, o colo s l'artista de Variedades, de Que Vadis e tentes obras p :mes tem um papel admiravel e onde mais uma vez se manifesta o primeiro, o mais alto actor do Unema. Ja v mos es fotografias de publicidade do filme que são

esplendidas. Os amadores de Faro podem contar com essa obra prima da Param unt Quand? Ainda se não sabe.

Do lindissimo Con o do Natal Deve ser um lindo fi.me.

se um fi me que tem por assento a vida do Princepe de Gilles, desde a sua infancia até a sua re-

bater o record da concorrencia FARO.

Odeon. Apezar disso nos cutros d'as estive no Olimpia, na mati-née, e estava cheso. Vi dois fil-me: «Peles Vermelhas» una americanda com muitos cavalos muitos tiros e muitos peles vermelhas que deve agradar shi; e um lindo drama Mister Wu filme de enotismo belo e encantador, filme de arte que parece arrancado á seda preciosa e subtil de um biombo chinez. Drama simples, mas de uma empolgante emocao em que o grande artista que é Lon Chanez tem duas geniacs criações em que Renée Adorée, é adoravel, e assombrosa, de arte, de ternura de ingenuidade e de beleza! Um verdadeiro regalo que os farenses terão em breve, aqueles que apreciam os filmes de arte. O filme tem lindos exteriores e interiores de luxo extraord nario e t pico, encantadores. A fotografia é de uma rara beieza e de uma luminosidade excepcional.

Dolores del Rio, está trabalhando para um novo filme, sob a di recção de Edwin Careve

Gleria Swanson vae representar comedias em Hollywood mesmo.

Dita Parlo, a vedeta que trabalha con Maurice Chevalier em Hollywood, só fará um filme com o celebre comico francez, perque volta para a Alemanha em março.

O record do consumo de fitas americanas fora dos Estados Unidos foi batido pela Republ ca Ar

Richard Dix, o grande cavaleiro que todos conheçemos vae para Long Island, fazer um novo fil-

me sob a direcção de Victor Sche-

Hora Suprema Preço da Gloria, Azas, Ben Hur já estão contratados para apresentação no Cine-Teatro Farense. Não se piude ainda obter das emprezas que os a'ugam as datas em que serão aoui exhibidos ...

Na Alemenha, começaram a fotografar Warteloo sob a direcção de Willy Raber. Vamos ver como se sahe a cinematografia alma na reprodução da celebre batalha se é que o filme nos faz assistir a

Depois de Preço da Gloria e Azas é dificil apresentar coisa mponente no genero.

Japh Speyer está realisando em Beri.m Hell, o mestre nadador

Robert Wiene terminou em Berlim o seu filme -- As Forças de Amor.

Na cidade de Cinciunati na America está-se construindo uma sala de cinema que custará nove milhoes de dollares !

Douglas Fairbankes foi recleite panhia. presidente da academia da arte do cinema. Sucede a Fred N blo, o celebre realisador de Ben Hur, Nos estudios inglezes real sou- na V ce presidencia, o ensenador W. Wille.

### O Projector. Vende-st

UMA CASA de 2 anderes, ha Aven da da Republica, alodial, com Ben Hur, o grande filme da entrega da chave ja. Para infor-

# CRIANCAS

Houve em Siracusa um mestre escola que dizia não ter nunca achado cousa tão eficaz para adoçar o caracter das creanças duras e grosseiras como dispertar nelas o apreço pelos an mais.

De maneira que o an mal entrava nesta inocente fraude como instrumento, isto é:como simples meio. Comtudo, o resultado final da empreza era tão alto e tão sublime, que depois de modificado a espensas dele o caracter mau ou simplesmente deficiente da creança, esse animal e todos os demais da creação vinham a pa ticipar, como se foram f ns e não meios, da vantagem resultante da modificação que se procurava.

Que beleza nã, seria para todos nos se cada professor primario destinasse uma hora de cada semana para felar aos seus discipulos em assuntos que prendessem com os animais em geral!

O direito que eles teem a ser bem tratados, o dever que essiste ao homem de proceder para com eles como superior e não como tirano; o major lucro ou rendimento que eles dão aos donos quando se tratam com zelo e carinho, os serviços que nos prestam em muitas circunstancias criticas da vida; a satisfação que algons nos causam com os seus folguedos; o engenho de que outros dão prova, etc .-- eis dezenas de assuntos para outros tantos entretenimentos uteis não apenas para os an mais, o que já é muito, mas tambem para o moral da creança, o que é infin tamente carinhosa e apaixonada. mais ainda.

Pestalozzi, que foi o mais alto espirito de quantos se teem dedicado a estudar a alma das creanças, a ponto de, quando a sua patr a se transformava num montão de c'nzas fumegantes ele aparecer oomo disso Ca telar a runir os pequonitos dispe sos e aterrados para os amparar e guar com a sua grande alma cheia de bondade e docura, Pestalozzi, repotimos, disse que era preciso desenvolver nas creanças, desde a edade mais tenra, a bondade e a compaixão para com os ani mais, porque écom eles que a crean ça está mais em contacto.

Tornado adulto, acrescenta ain da o grande p dagogo, exercera para com os semelh ntes seus os mesmos sentimentos que tiver cul tivado pa a com os seres inferiores.

Não ha para que frizar a obr gação que todos es professores teem de acatar as opiniões de Pestalozzi porque a nda lei nenhuma houve que tivesse mais força e poder que a palavra santa e misericordiosa desse homem a quem nimbava a fronte a luz mais deslumbradora e pura que pode haver na terra, qual é a do Amor e a da Bondade.

Antes de terminar, consignemos as seguintes palavras de madame Corniz Vuliet, que bem o merecem: A cdocura para com os animais favorece a docura dos homens entre si; nunca se encontrará um coração bem formado entre pessoas crueis para com os animais».

Luiz Leitao

# Florinhas do Sul-

Agradecimento

Sul» em seu nome e no de todas | considera como pr judicial á sauas Florinhas veem reconhecidis- de publica o uso de cloreto de simas agradecer á Ex. m. Companhia de Pescarias do Algarve, tos similares, acondicionados em o obolo de 500\$00 Escudos que | bisnagas ou por qualquer outra tão generosamente lhes concedeu, fazendo ardentes votos a Deus pelas prosperidades desta Com-

A direcção

Maria da Gloria Pacheco D. Maria da Graça Lorena Isabel Chaves Guimaraes

### 6649 Algarve"

Vende-se em Faro, na Livra-

# "Vanguarda"

O titulo é uma promessa; a realização é uma batalha. Tal é a Vanguarda, orgão da Junta Escolar do Integralismo Lusitano que, de Coimbra, nos vista. Se das suas ideias politicas, não um abismo nos separa, mas sim uma torre de sessenta e quatro andares, um bulding de sol dos fundamentos é-nos sempre muito agradavel poder contemplar do alto desse obstaculo a acção das mocidades que ainda não libertas de hauric nos livros o suco amargo des sciencias, aproveitam os seus ocios para se baterem por ideias.

Vanguarda è um guerreiro au. daz que, viseira alto escudo maur rasiano, espada refulgente e rigid , pulso firme e forte, clhar franco e leal, se bate com um entusiasmo e uma galhardia que excedem to-

da 2 gentileza.

Cremos que não o faz com espirito snobico. No nosso tempo tambem assim pelejavamos, com sinceridade è com lé. Mas, quando a capa e a batina se arrumavam definitivamente, quando a vida exigia de nós a luta que ela é, o republicanismo desbotava de tal forma que ficava do mais puro azul e branco sem faltar o respectivo himao.

Apontavam-se a dedo as rarissimas excepções. E os que se bandeavam assim, vimos nós depois, nos os ccerentes, os firmes (sabe Deus, muitas vezes, á custa de que sacrificios) refluerem depois na Republica em estridutantes girandolas de dedicação, se firmeza e de intima e recalcada coerencia

Agora o fenomeno repete-se com a diferença apenas de que é o azul e branco que á saida dos escolas desbota até ficar de verde e encarnado, côr das papoulas e dos trigaes que alimentam homens e animaes. Devemos confessar que não é nas hostes da «V nguard» que o sol fagutiro e vitalisador da Republica, produz esse fenomeno de transformação cromatica. E oxalá que não seja nunca, porque um dos mais daninhos males de que enterma o paiz e a faita de ca acter que por ahi vai.

Se bem que o sr. Brito Camacho, um autentico g ande jornslista e escritor, perdido nas encruziihadas da politica, diga que «só os burros é que não mudam de ideias», a coerencia é ainda o mais lindo e preciose adorno de um

E seja bem vinda a a Vanguar.

#### Brincadeiras de Carnaval

Aos governadores civis dos districtos fei enviada a seguinte circular da Direcção Geral de

"Por orden de S. Ex.º o ministro do Interior, e para que V, Ex a se digne tomar as providencias que julgue necessarias, nos termos do art.º 52.º do Regulamento de Saude de 24 de Dezembro de 1901, e a fim de evitar os acidentes observados durante o ultimo Carnaval, tenho a honra de comunicar a V. A direcção das «Florinhas do Ex a que esta Direcção G ral etilo, eter e outros produforma, nos divertimentos carnavalescos. L' tambem de toda a conveniencia que seja evitado o emprego de pós esternufatorios."

#### Vendem-se

Tie, moradas de casas novas ria de A. S. Capela rua de no Alto de Rodes, n.º 1 com os D. Francisco Gomes 40, agen- n.ºº 31-33-35 e uma morada na

Nesta redacção se diz,

# PACKARD

O automovel dos conhecedores. Uma maravilha da mecanica americana. O melhor entre os americanos, o melhor entre os europeus. O carro preferido pelas èlites de todo o mundo. Na estrada como no boulevard o PACKARD impõe-se sobre todos, pela sua extraordinaria elegancia de linhas e pelo seu possante e suavissimo motor. Guiar um PACKARD è ter entre mãos tudo o que se tem feito de melhor na industria automobi-

: : lista mundial : :

Não existe em nenhum mercado do mundo um carro com as caracteristicas do NASH cujo preço não seja mais elevado. Na verdade o NASH que reu-ne em si todas as qualidades de um carro de elevado preço, tem o seu custo muito abaixo do seu valor real. Vêde e admirai este carco cujos modelos são famosos em todo o mundo e cujo nome ficará para sempre bem gravado na memoria de todo o bom automobilista

camion que aic noje tem sido

GERAIS:

o seu incomparavel valor

OREY, ANTUNES & C.A

# TELEFONES URBAKA!

Realisou-se na sexta-feira 14 do presente mez, a inauguração da rede telefonica desta cidade. O que representa tão notavel acontecimento, não só para a cidade de Faro como tambem, duma maneira geral, para a provincia do Algaive, sabem no avaliar todos aqueles que, quer na vida comernecessidade de comunicar com as várias localidades, transpondo assim distancias, não só com economia de tempo como ainda com um pequeno dispendio monetário.

O Algarve, aquela provincia que durante tantos anos andou esquicida pelos altos poderes e que tantos gritos de protesto levou até ao Terreiro do Paço, parece começar agora a ser olhado com mais carinho, ensaiando os seus primeiros passos na senda dos grandes meihoramentos. Inaugurada a rêde telefonica da cidade de Faro, equivale a dizer que d'ora avante se pôde comunicar com teda a provincia. Com isso tem a lucrar sabremaneira o comercio e industria, dispondo de mais um poderoso elemento de desenvolvimento, cuja falta de he mu to se fazia sentir.

A' inquebrantavel vondade e fervorosa dedicação do sr. José do Nascimento Lucena, chete dos serviços Electro-Tecnicos, e á lucia verdaderramente penosa e ch ia de sacrific os do sr. Antonio da Sava Jun or, seu valioso adjunto, se deve tamanha obra, d gua dos mais rasgados elegios. E' preciso ter acompanhado de perto os trabaihos da instalação telefonica das têdes inter-urbanas, para se poder ajuisar do ardús e tenás esforço destes dois incançaveis trabalnadores. Silva Junior, inteligente e decidido, consegu u, num lapso de tempo quasi irrisório, realisar um trabalho quasi imposs ve', que cortamente pela primeira vez se regista nos anais dos Cor reios e Telegrafos: em 4 escessas Joaquim da Silva Figueira. horas vigorosos operatios, sobre a sua superior direcção, conseguem construir 4 quilometros de linha telefonica que estabeleceu assim lig ção entre as cidades de Fero e Legos, permitindo deste modo que o sr. Governador C.vi', no momento da inauguração podesse endereçar a esta cide de os seus melhores cumprimentos e sinceras felicitações por mais um melheramento com que a dotavam.

A inauguração teve lugar no Salão nobre do Governo Civil, tendo presidido á sessão o senhor G vernader Civil, secretarisdo pelos srs. Vasco de Carvalho, Adm nistrador Geral adjunto dos C. e T. e Comandante Pires Viegas, presidente da Camara Municipal. Aberta a sessão pelo sr. Sives. Governador, Sua Ex.º, depois de, em quentes palavras assegurar a su profunda dedicação pela provincia do A. gorve, que deseja em breve vêr fiorescente e grande, aproveiteu a presença do sr. Administrador Gerel Adjunto, para the regar transmitisse av sr. Acminstrador Cersl, em nome da provincia, a necessidade e reconhec da vantagem de ser poss vel fazer-se em Faro o despacho das encomendas postaes, evitando assim as despezas a que obriga esse despacho felto por intermedio de Lisboa; igualmente foi destacada a necessidade de se intensificar os trabalhos de modo a nuito em breve ser um facto s comunicação telefonica com a cap tal e ainda a ráp da construção da rede urbana de Orhão. Em seguinda foram trocados os cumprimentos do estilo com as várias Camaras Municipaes da provincia. Assistiram á insuguração os

srs. Comandante M litar de Faro, Director de Finanças, Engenheios Eduardo Carvalho e X vier Centelo, tenentes Sousa e Dentinho José Gonçaives Bandeire, re-presentantes da Imprensa local, Emidio Uva e Luiz Mat. us, re. presentando a Mosgem, Coronel Cochado Martins, Presidente da Associação Comercial e Industrial, funcionarios dos Corretos e Tele.

O Algarus fez-se representar pelo

### Cortica

Empilhada na horta do Anjinho em Messejana, vende-se.

# | MUNDANISMO |

### Mulheres Algarvias!

Algarvias, Algarvias! Vossa terra é um jardim; On e o perfume extasia... Onde o prazer não tem fim!...

Como mães, sois amantissimas; Como mulheres, divinaes! Vossos rostos são morenos E os corpos esculturaes.

Umas teem olhos pretos; Outrac, garços e rasgados! Por causa dos vossos olhos Tantos que são desgraçados!...

As vossas bocas pequenas, Por vezes, são sequiosas, E o perfume que exalaes E superior ao das rosas! . . .

Quando passares pela rua Com lindos trajes garridos, Tantos que baixam os olhos P'ara não perder os sentidos!!

Mulheres desta linda terra do sul, do meu Portugal ! Que Deus vos protega sempre E vos isente do mal.

Flaviense

FAZEM ANOS:

-Em 1=D. Carmen Roldan Ortigão e Antovio Freire Tavares

-Em 2=D. Maria Luiza Coelho Aboim -Em 3-D. Sophia de B.var

Marques. -Em 5=Condessa do Cabo de Santa Maria e D. Maria Paula Ortigão Peres.

#### Partidas e chegadas

Com sua familia está nesta cidade o sr. José Eduardo de Souss Gago, professor da Escola Comercial de Silves.

Com sua familia retirou para Vila Real de Santo Antonio, o nosso presado colega do Noticias do Sul, sr. Antonio do Nascimento.

Regressou de Lisboa mademoisel le Maria G. aciette Figueira, filha do comerciante desta cidade, sr.

De visita a seus pais encontram. se em Faro o sr. Roberto Nobre e cua esposa sr. a D. Stela, Nobre directora da revista «Voga».

Vimos em Faro o sr. Carnero de Almeida, de Silves.

Encontra-se em Faro o sr. Ruy los Santos Gimes

Com sua familia retircu para Lisboa, onde fixou res denc a, o sr. dr. José Maria Galvão de Melo

De visita a seus paes está em Faro, acompanhado de sua e-posa o sr. Armando de Brito, escrivão do juizo de direito da comarca de

Está nesta cidade o sr. Moreira de Souza, aspirante da Escola de

Vindo de Africa encontra-se em Faro de vis ta a sua fam lia, o ac Franc sco Guerra Roque.

Está a ferias uerta cidade o sr. Francisco Sancho Uva.

Esteve em Lisboa o girente da Companhia Industrial do Algarve, er. Antonio da Costa Ascensão.

Encentra-se em Faro o ar. Joa quim R. Oliveira, alunc da Escola Militar.

Tambem se encantra nesta cidade o aluno da Escola M l tar sr. Anastácio Guerreiro de Brito.

A férias está em Faro o ar. Rogerio Marques Pa xão, filho do sr. Antonio Marques Pa xão.

Tambem está a férias nesta cidade o aluno da Faculdade de Medie na de Lishoa, sr. Francisco Ezequel Evaristo.

Foi a Lisboa osr. Raul de Bi-

De v sita a sua irma sr.ª D. Alice Aisberg de Mendonça e seu cunhado sr. Antonio dos Santos nosso colaborador sr. dr. Ramos Mendonça, está em Lisbos, vind de Paris, a sr. D. Maria Ais-

#### Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo ar. Carlos Faria Cosmelli - filha feminino, a esposa do sr. José do nosso amigo sr. J. y ne Barroso tinha fixado residenci ' fatec-u da Vega, chefe da delegição o se José Joaquim Velra provisão das estradas deste districto. aduaneira de Oibão.

# Carta de Lisboa

cu va, dizia ha das:

ma\_dr-se-á.

O c nema é o espectaculo da epoca. Apaixona e absorve. M)-C125 ...

A categoria das exidições justifica tão cego e votaz entusiasmo pela scena muda? De forma alguma. Em cada dez vezes, nove, pelos menos, dic-nos a prévia certeza dum programa enfastiante, apenas rico em estupidez ou fecundo em erros de psicologia. Apezar disso, as bilheteras esgo

tam-se todas as noites». Vejam os senhores: Ha tantos milhares de pessoas a trabalhar no cinematografo e tantos miho is de pessoas a admiral'o, que, em face dos dizeres do critico, a gente pasma dessa enorme multidão de estupidos! Depois de tão genial descoberta e de tão catio papo seco v u se ao espelho, apalpou as ore has e... ficou conten-

preferem Verdi Wagner, prova-o o correspondente em Borlim para os artistes e os perseguidos e Joaquim Bentes. . . . um jornal f anceza.

estupidez essa preferencia. Ferozes crit cos andam ha mais de 30 anos a dizer o contrario. Com as mesmas teorias dos varios pipos secos que afinal não conseguem, na propria Alemanha, ajudados por uma publicidade brutal, convencer os milhões de estupidos alemies de que W gner, o seu proprio patricio, é quem sabe fa-z r musica e que Veidi, Donizet ti, Boto, Rossini, Pouchielli, Puccini, Mascagni e tantos cutros compositores geniaes não passa vam de iéles tocadores de pifaro.

No entanto o problema é simples. A musica de Verdi é uma ar.e e a musica do coração, aquela que nos compreendemos mesmo que na) saibamos uma só das notes de escala. E' a musica natural, chamemos-the assim, para melhor comprehensão, aquela que não precisa de conservato ios nem de escolas, porque nasce espontanea, nasce da alma como a di que de aW gner? poesia. Verdi é uma das maiores versidades ou nos conservatorios, comprehendem.

A musica de Wagner è a musi-, Minguem lhes quer mal, por numeros e nunca são atirados ao nos chamarem estup dos.

José Saraiva

Vitimado pela pertinaz doença

manha, em S. Braz de Alportel,

o sr. José Saraiva, gerente na-

bancaria Manuel Dias Sancho.

do do tesouro neste distrito, no

desempenho do qual soube con-

tribuintes, a quem sempre aten-

dia com a sua proverbial lhane.

tro das estreitas malhas da lei,

Esperance, de onde o funeral se

realizou para o cemiterio publico

com o acompanhamento de mui-

tas pessoas de todas as catego-

rias sociaes, de Faro e S. Braz.

so da Veiga Cosmelli esposa do

O cadaver do falecido foi trans-

sem lezar o Estado.

Um critico testral d'aquele rico acaso. As suas mais falades ope alfobre que o Diario d: Noticias, ras, as que os criticos poem nos córnes da lua são problemas de «Mas o publico prefere o cine- matematica. Os sons, os numeros, estão todos onde devem estar. No volume de todos, no sonorida. No volume de todos, ne sonorida. Ortigão. . . . . . de potente que é o resultado, eles D. Mariana Ramalho Or nopoliza a corrente das pref ren- não dão uma melodia iacil de ser percebida pelos estranhos á musica, mas compõem uma harmonia por vezes imponente e grandiosa que choca os ouvidos D. Tereza Falcão Ortigão inexperientes como uma grande D. Clara Brito Louro. . cacafonia chromatica.

As suas operas que teem maior sucesso perante o publico ignorante são as do principio da sua carreira, aquelas em que toda essa sciencia não estava ainda com pletamente estabelecida-Tannhau ser e Lohengrin que tem exito em toda a parte. A sua mais nobre, mais linda, mais bela musica, é a do Parsifal. Foi Luz I da Bavie ra, que as intrigas da política in ternacional, para o esbulharem do trono, fizeram passar por doido, mau poeta, mas verdadeira alma D. Victorina Caraça . . vante amabilidade a tanta gente, de artista, tão apaixonado pela erte, que encheu de tisouros a Pinacotheca e a Glyptotheca de Pereira & Cp . . . . us mo. Puderal... Se lhe não Munich; e que fez desta cidade, um des centros artisticos mais brilhantes da Europa; esse extra- D. Maria Gabriela da Do mesmo jornal: «Os alemães ordinario monarca, cuja bolsa estava sempre aberta para socorrer Sapatatia Fernandes . . que usava chapeus amachuc Tambem deve ser uma grande dos e casacos debotados e coçados D. Maria Augusta dos para não gastar dinheiro nessas Reis Santos . . . . exterioridades, foi ele o grande D. Maria Delm ra Oliveiam go de Wigner, quem o tiruu da pobreza, di verdadeira miseria D. Harmelinda Caiado e da doença que o desanimo de uma luta terrivel de anos para D. Maria Baptista La. . mpor a sua musica emaParis lhe D. Maria Luiza Aguedo causara e iniciou a sua g'oria. Foi Luzi e aquela que se chamou D. Mariana Luz. . . . mais tirde Cosima Wagner. A D Z lia Lina Elias. . . . prime ra grande vitoria de W. gner D. Luisa. . . . . . . . foi aicançada em Munich aos 62 Anonymo anos. O grande musico, o grande D. Maria Tereza Eusebio me tre, estava evid ntemente ve- da Fonseca iho, mas a sua formidavel epopeia D. Maria Antonia Judice verdade ra eposeia, não tenham duvida, estava lançada. 

> E então não ia eu entrando nue ma maçadoria para os meus dois le tores ...

Que adm'ra, pois, que um alemão, que se derrete por uma valsa sentimental, goste mais de Ver-

De resto é a pecha e a virtude figuras da historia da musica, No dos criticos quererem impôr as entanto, como o genial Edison, suas ideias cos que não tendo a n nguem o viu a estudar nas uni- mesma instrução que eles as não

ca do cerebro. E' uma sciencia, isso, mas recusamos-lhe absoluta. E' uma matematica. Os sons são mente o direito de, por esse facto

# Teatros

#### CINE TEATRO FARENSE

que ha ten po o vinha martiri- Emilia Fer nandes, Teodoro San sando, saleceu na sexia feira de tos e Joaquim Ferreira dois es pectaculos neste teatro, na segunda e terça feira passada, que quela vila da agencia da casa satisfizeram os espectadores,

A os simpaticos artistas, que Durante muitos anos José Sa- continuam a sua tournée pela raiva exerceu em Faro o cargo, nossa provincia, agradecemos a em que se aposentou, de delega- gentileza dos seus cumprimentos.

quistar a consideração dos seus Contando 7g anos de idade fasuperiores, a amizade dos seus leceu em Vendas Novas a sr. D. subord nados e a estima dos con-Maria da Conceição Mendooça, estremosa mãe das sroat D; Maria C, Mendonça, D. Maria Espirito Santo Mendonça, D. Joaquina Mendonça Romão e dos srs. Do za, fazendo justica a todos, denmingos Mendonça e Joaquim Martins Mendonça presidente da junta de treguesia daquela vi portado ontem de manha para la alemtejane.

A extincta era natural da fre esta cidade, ficando depositado na igreja de Nossa Senhora da i guezia de S. Braz de Alportel.

Na mesma localidade faleceu tambem o sr. Antonio Nunes Faria, viuvo, de 59 anos de idade, natural da freguezia de S. A' familia enlutada envia "O João dos Matos de Almancil, con-Algarve,, as suas condolencias, celho de Loulé, ha muitos anos estabelecido em Vendas Novas com casa de pasto. Deixa tres fi-Ihos menores, uma das quaes Faleceu em Belas, onde residia, cega. a sr. D. Maria Filomena Barro.

> Em Alcobaça onde ha anos prietario, natural de Albufeira,

# Egreja de S. Pedro

Subscrição para a calação e pin ura.

10,500

2550

5,500

3,500

5500

20500

10,500

5500

2550

10500

5,400

5,000

3,500

5,000

5500

2\$50

2500

5,500

255)

15,500

5,500

10,500

205

10500

5000

5,500

5,500

5,500

2000

255

5#00

20,000

1:142550 Transporte D. Cremilde Campos . D. Berta Pousão Ortigão D. Conceição Ramalho tigão. . . . . . . Dr. Candido Querreiro e D. Ana Leote Ortigão. D. Rosa Celorico Morei-José Leal. . . . . . D. Maria Augusta Tadeu Anonyma ..... D. Ana Paraiso . . . . D. Fernanda Mealha. . D. Julieta Agostinho . . D. Maria Fernandes Figuerrede . . . . . . D. Josefa Sanch Uva . D. Josefina Sancho Nobre . . . . . . . Madame Machado Santos

D. Julia Fonseca . . . D. G rirudes Gonçalves D. Maria Ramos Bandei. M lreu . . . . . . Fenseca Bivar . . . .

Anonymo . . . . . . ve ra Serrano. . . . . Neves Pires . . . .

Netto . . . . . . .

Fialho José de Brito

D. Amelia Ramalho Or-D. Maria da Conceição

Arouca Assis 1:51380 Soma

# Um grande Desastre

Causado por um automovel

Na noite de Natal, cerça das 23 horas, no sitio de S. João da Venda, a 9 quilometros desta cidade, um automovel de Loulé guiado pelo chauffeur Augusto Duarte, natural de Monchique, colheu José Fernandes Machadinho, carpinteiro e mulher Gertrudes de Jesus, moradora no sitio do Arneiro, que tinham ido despedir-s; dum parente e visi-Com boas casas deu o trio nho que no comboio correio dessa noite tinha partido para Lisboa, com destino a Buenos Ayres.

A mulher do Machadinho teve morte instantanea e este encontra-se no hospital desta cidade, em perigo de vida, tendo para aqui vindo no auto-maca dos Bombeiros Municipaes de Faro.

O chaufeur foi preso.

# PIANO

Da afamada marca Bord em bom estado, com bom som e de cordas obliquas, vende-se barato, facilitande-se o pagamento.

Informa-se no armazem Laginha-estrada do Alportel (ao lado do cemiterio)-Faro.



Da 75,80 T. com motor de 40,60 H. P. pronto a navegar, em estado de novo. VENDE-SE. Trata-se na rua de Santo An. tonio n.º 18 - FARO.

# Comarca de Faro

Éditos de 30 dias 2 a publicação

No Juizo de direito da comarca de Faro e cartório do 3.º oficio, correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação, citando os interessados incertos que se julguem com direito á herança da falecida D. Gertiudes Adelina Palermo Leal, moradora que foi em Faro, para no praso legal, deduzirem o que tiverem a opôr.

O Escrivão do 3.º oficio

Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz de Direito

#### TAVIBA

VENDE-SE a propriedade do Pero-Gil chamada a fazenda do Abreu.

Consta de alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras, figueiras, ter-10,500 reno fértil para sementeira tendo 10#00 um bocado de mato.

> Casa e ramada, palheiro e po. co com grande abundancia de água.

Quem pertender dir,ja-se a esla redacção.

### Batata Alemã Ragis-10

De polpa branca, resistente ás doenças, propria para semente. Importada pela Federação dos Sindicatos Agricolas do Centro de Portugai. O Sindicato Agri. cola de Paro encomendará me. diante requisição firme dos seus assocados.

## Pensão recomendada

Recebem-se meninas estudaltes internas, semi-internas e ex-

Curso completo dos liceus e curso primario.

Francês e inglês por profer soras da nacionalidade, Pedir informações e preçosa

"La Maison", largo do Sol, 9

Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos de encadernação por um tecnico de reconhecida competencia, que tem adquirido grandes conhecimentos em eficinas congeneres da capital e do extrangeiro.

-:- MEDICO --:-

Consultas todos os dias

-- das 2 as 4

# 29aaaalalaaaa A Prestações

Se adquirem as celebres



Concessionario em Portugal:

ADCOCK & CONPAHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 -FARO

# 666616166666

### Comarca de Faro

Editos de 30 dias

2 ª publicação

No Juizo de direito da comarca de Faro e cartório do 3.º oficio, correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação, citando os interessados incertos que se julguem com direito á herança da falecida D. Gertrudes Adelina Palermo Leal, moradora que foi em Faro, para no praso legal, deduzirem o que liverem a opôr.

O Escrivão do 3.º oficio

Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soarez

### Hospital da Misericordia de Faro

Tratamento de doenças da boca e extração de denles

O sr. Henrique Borges dará consultas gratuitas ás classes p bres, ás terças e sextas feiras pelas 17 horas (cinco horas da tarde) no hospital da Misericordia, a começar no proximo dia 28 de corrente mez.

> Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos de encadernação por um tecniço de reconhecida competencia, que tem adquirido grandes conhecimentos em oficinas congeneres da capital e do extrangeiro. oficinas congeneres do extrangeiro.

# SILVA NOBRE

-:- MEDICO -:-

Consultas tedos os dias --- das 2 as 4 ---

# TAVIRA

VENDE-SE a propriedade do Pero-Gil chamada a fazenda do

Consta de alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras, figueiras, terreno fértil para sementeira tendo um bocado de mato.

Casa e ramada, palheiro e poço com grande abundancia de

Quem pertender dirija-se a esta redacção.

#### Escola de Carpintaria e Trabalhos femininos de "Pedro Nunes,, em Faro

Tendo sído creado uma oficina de serralbaria nesta Escola. aceitam-se na secretaria desta Escola até ao dia 20 do corrente as inscrições dos individuos que queiram aprender este cficio A inscrição é gratuita.

### Pensão recomendada

Recebem-se meninas estudantes internas, semi-internas e ex-

Curso completo dos liceus e curso primario.

Francès e inglès por profes-

soras da nacionalidade. Pedir informações e preços a "La Maison", largo do Sol, 9

> Empreza Fabril do Algarve, L.da FARO

Para efeitos de dissolução d'esta Empreza, por virtude da retirada d'um dos seus socios, | trespassam-se as suas industrias

Trata-se na mesma Empreza, R. Horta Machado, 53—Faro.

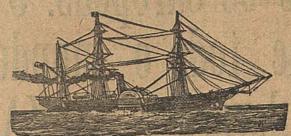
# MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste EMPRECO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

HARO -HH



Passagens e Passaportes

Manuel Guerreiro Matias

Encarrega-se de toda a documentação, mesmo para menores. Ven le passagens para toda a parte do mundo. E' correspondente das melhores e mpanhias de LISBOA, PORTO e VIGO.

Agencia em FARO - Rua Conselheiro Bivar, 59. Proprietario do HOTEL AME-RICA CENTRAL - Li.boa.

# Algarvios Alemtejanos

Trazei no vosso pensamen-to o HOTEL AMERICA CENTRAL que foi adquirido por nm novo proprietario, com bastante prática e velho hoteleiro no Brazil, esmerando-se por bem tratar 68 seus hospedes.

Este hotel tem comodos para familias e passageires e fica situado entre o Terreiro do Paço e o Rocio, na rua do Almada. 649

O proprietario, M. Guerreiro Matias

Empreza de Cimentos de Leiria

Limento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

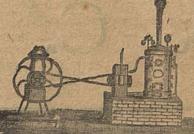
Agente e revendedôr

Empreza Fabril do Algarve, L.da



# Serralharia Mecanica e Civil

J. ALMEIDA & C.A L.DA



Executa com perfeição todos os trabalhos concernentes à sua arte

Fundição de ferro e bronze

DE ALPORTEL - IFA

Garantidos, puros de oliveira por analises oficiaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

## Americo da Cruz, L.da

Tipos especiaes para conserv s

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0, 3 Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6 Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9

Tipos especiaes para consumo

Filtrados acidez de 1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo An-: tonio, Albufeira e Portimão :

Graça & Martins, L.da Rua Vasco da Gama, 81 - FARO

Oficina de canteiro e escultura

# Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes Rua Miguel Bombrada, 7 a 15

一下月第0一

Encarrega-se de todos es traculhos pertencentes à sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeta e economica

# Fábrica Industrial 1.º

# CARVALHO

Serralharia Mecanica e Civil Fundição deferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 - FARO

Esta oficina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte Preços de concorrencia -0-

# Alfaiataria Smart J. J. PEN

FARO-

Piplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de outo Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos

Especialidades fato de soirée para homens.

Batata Alema Ragis-10



De polpa branca, resistente ás doenças, propria para semente. Importada pela Federação dos Sindicatos Agricolas do Centro de Portuga. O Sindicato Agri-cola de Faro encomendará mediante requisição firme dos seus associados.



De 75,80 T. com meter de 40,60 H. P. pronto a navegari em estado de novo, VENDE-SE. Trata-se na rua de Santo An-

tonio n.º 18 - FARO.